

Chega ao nosso conhecimento que o sr. Fausto Ladeira tem manifestado em certas rodas, propósitos de violência contra nós, de O DEBATE, e a Tipografia que imprimiu o nosso número anterior. Desde já portanto, responsabilizamos pessoalmente o referido sr. por qualquer violência ou "acidente" que venha a ocorrer com qualquer um dos nossos companheiros de trabalho ou com aquela Tipografia. Por outro lado, já levamos os fatos ao conhecimento da Associação Brasileira de Imprensa e à Federação Nacional de Jornalistas.

Depende Apenas da Light o Abastecimento D'água a Mesquita

LESADO O POBRE VELHO PELO GERENTE DO BANCO!

O sr. Carlos Chamarelli é um homem de idade. Não tem mais forças para trabalhar.

Há tempos atrás, conseguiu ele vender por 400 contos o terreno de sua propriedade localizado na rua Nilo Peganha, 1238, próximo ao cruzamento da Variante.

O magnata Fausto Ladeira comprou o terreno do pobre homem e agora se recusa a resgatar a letra de 150.000,00 cruzeiros vencida desde setembro último — Enquanto o velho passa privações e vive de favor na casa do genro, o gerente sabido vive «a la gordaça», com «rabo de peixe» e tudo — A letra, entretanto, graças à intervenção de O DEBATE, vai a protesto dentro de 24 horas, caso não seja imediatamente resgatada!

TERRENO VALORIZADO

O terreno, com seus 28 metros de frente e

100 de fundo, vale muito mais de 400 contos. Basta dizer que o seu atual proprietário já tem enfeitado propostas de 600 e 700 mil cruzeiros.

A FORMA DE PAGAMENTO

Mas enfim, o pobre velho, como não dispunha de capital para montar ali negócio ou construir casas de aluguel, e como precisava indenizar a parte dos filhos no ter-

reno, entregou o imóvel pelos 400 contos. A forma de pagamento estabelecida foi 250 mil cruzeiros em duas prestações e os restantes 150

mil em uma única duplicata. O sr. Carlos Chamarelli aceitou a proposta. Não tinha outro jeito. Precisava do dinheiro para viver.

Os 250 contos foram pagos conforme o combinado. Em setembro último, no dia 24, o velho Chamarelli foi receber os 150 mil cruzeiros finais. Ia com a alegria no coração. Aquele dinheiro tirá-lo de sérios apertos. Viria permitir-lhe pagar os aluguéis atrasados da modesta casa. (Conclui na 4ª página)

O Escândalo do Banco

Não era nosso propósito voltar mais ao escândalo havido em torno da Gerência do Banco Comércio e Indústria em sua Agência local.

Entretanto, em nossa edição de hoje lhe dedicamos considerável espaço, em prejuízo de outros assuntos, porque o ainda e ex-diretório gerente, sr. Fausto Ladeira, resolveu adotar represálias e procurar boicotar o nosso jornal, em vez de se defender publicamente, através de uma carta, onde expôs os fatos sob o seu ângulo, como o faria qualquer homem de bem vítima da injustiça.

Nada disso. Montado novamente nos milhões de cruzeiros do Banco, que tem utilizado não visando estimular as forças produtivas em Nova Iguaçu mas sim exclusivamente dentro de um critério subjetivo, onde a simpatia e a amizade pessoais é que decidem do crédito, o Gerente arrogou-se imunidades que a imprensa ciosa de suas prerrogativas de consciência e portavoz da opinião pública não pode aceitar para ninguém. Assim, entendeu que se tivesse de explicar qualquer coisa era «dando tiros na cara» do nosso diretor.

Ora, não somos valentes. Mas não receamos ameaças de ninguém! E se antes silenciáramos por piedade do gerente em apuros, agora é ponto de princípio para nos provar à opinião pública que estamos editando um jornal que não mente. Que fala a verdade sob qualquer risco. Aliás, toda a praça, embora agora o sr. Fausto procure transformar o contador Waldemiro Ferreira em bode expiatório, sabe que O DEBATE não inventou nada.

E em nossa edição de hoje, além de exigir resposta às perguntas que fazemos sobre o caso da gerência, estamos apresentando aos leitores de Nova Iguaçu e dos círculos bancários de todo o país (sim, porque exemplares deste jornal saíram da oficina diretamente para a Matriz do Banco e as sedes dos diversos Sindicatos de Banqueiros e Bancários) outro caso que bem mostra o estófo moral de que é feito o ainda Gerente da Agência do Banco Comércio e Indústria.

E então, com a máscara a cair-lhe das faces, o sr. Fausto Ladeira aparecerá perante a opinião pública iguaçuana e os círculos bancários de todo o país como realmente é, para usar a expressão de uma de suas vítimas: «um homem sem escrúpulos».

Concluindo: a outra lição a tirar deste episódio, no qual não temos nenhuma culpa, porque as irregularidades realmente ocorreram, é a de que O DEBATE é um jornal que não está subordinado a ninguém, a nenhum partido político ou a qualquer político individualmente, nem tampouco teme o poder do dinheiro nem a violência de quem quer que seja. Nem que nos custe a própria vida. Mesmo porque isso não silenciaria O DEBATE. Agora, não somos A nem B. Já somos um grupo de homens dispostos a servir aos interesses de Nova Iguaçu em quaisquer circunstâncias.

IRRITADO COM A REVELAÇÃO DE SEUS "NEGÓCIOS" O GERENTE DO BANCO ENCOMENDOU UM DESAGRAVO...

Três perguntas para o ex-diretório irrevogável responder — A não utilização do direito de resposta que a Lei de Imprensa lhe confere é a confissão cabal de que houve efetivamente irregularidades na sua gerência — O DEBATE não recebe represálias nem boicote do poder do dinheiro e está disposto a revelar novos detalhes sobre o escândalo

Toda a cidade sabe, agora, quais os mais importantes detalhes do escândalo da agência local do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, revelados na edição anterior de O DEBATE.

Sem a coragem e a indignação que os homens de bem e os inocentes possuem, em defesa de

sua honra, o sr. Fausto Ladeira, em vez de exigir deste jornal a ratificação da reportagem que apresentou, preferiu o caminho, mais cômodo, porque dispensa a verdade, de afirmar, por portas traveiras, que mentimos.

TRES PERGUNTAS

Não mentimos nem temos interesse em mentir.

E já que o sr. Fausto Ladeira, encastelado novamente nos milhões de cruzeiros dos depositantes do Banco, pensa que pode nos esmagar, vamos pedir publicamente a S.S. que responda a esse questionário:

1) Por que motivo um al-

(Conclui na 4ª página)

JÁ ERA TEMPO DA TELEFÔNICA SERVIR MELHOR AO MUNICÍPIO

É um absurdo a existência de apenas dois telefones públicos na agência da CTB

A Companhia Telefônica, ao que parece, continua indiferente à necessidade de acompanhar o progresso da cidade.

Há tempos atrás andou recolhendo adesões de novos assinantes de telefones, mas não colocou nenhum aparelho nem deu explicações sobre o

destino das listas assinadas. Possuir um telefone é um privilégio, pois, re-

servado a algumas centenas de iguaçuanos — que

(Conclui na 4ª página)

GELADEIRAS E TELEVISÕES REVENDEDORES AUTORIZADOS GENERAL ELETRIC VENDAS A PRAZO VIBRAN

— PRAÇA DA LIBERDADE, 52 — NOVA IGUAÇU —
N.B. Qualquer que seja a marca ou modelo de sua geladeira, aceitamos como parte de pagamento de uma GE, último tipo.

PREÇO DO EXEMPLAR
1,00 CRUZEIRO

O DEBATE Abafou!

Inevavelmente, apesar de alguns defeitos gráficos secundários, a edição de estreia deste jornal foi um grande acontecimento na vida da cidade.

Poucas vezes uma publicação encontrou uma recepção tão calorosa como a que teve O DEBATE.

Sabemos que o fato não foi por acaso. O nosso inquestionável triunfo foi devido à nossa preocupação em abordar em nossas páginas um pouco dos enormes problemas e assuntos que interessam à coletividade iguaçuana.

Nos números seguintes, além do carinho com o aspecto gráfico do jornal, procuraremos também, desde que contemos com a colaboração dos leitores e anunciantes, apresentar uma maior soma de informações e notícias que interessem a todos os que aqui morejam ou residem, sobretudo às populações dos bairros, que vivem distancadas da imprensa iguaçuana e que até agora não encontravam um órgão que refletisse as suas aspirações de integração no progresso, através do desfrute de luz elétrica, água encanada, calçamento, escolas amplas e confortáveis para os seus filhos, etc.

Doação de
Raul Azevedo
ao Inst. Hist. Geog. N. Iguaçu

O DEBATE - Jan. 56/2

Raulzinho, Haddad e L. Guimarães Já São Candidatos a Prefeitura

O SR. ANTÔNIO DE FREITAS QUINTELA JÁ ASSUMIU COMPROMISSOS COM A UDN PARA NÃO MAIS DISPUTAR A PREFEITURA

Além de candidaturas pessoais sem nenhuma expressão por enquanto no jogo partidário, as três principais correntes políticas do Município já estão com seus candidatos alinhados para o grande páreo da Municipalidade.

O PSD

O candidato tácitamente já aprovado pelo PSD, ou

seja, pelo sr. Getúlio de testável do pessimismo iguaquano, é o deputado estadual José Haddad, com fortes possibilidades, pois, o PSD agora conta com os Governos Federal, Estadual e Municipal.

PELA UDN

Segundo é voz corrente, o sr. Luiz Guimarães deverá

concorrer novamente à Prefeitura. Corrobora essa impressão o fato de haver o Moura, que é o chefe incon-sr. Antônio de Freitas Quintella, homem de inegável popularidade e por isso mesmo candidato de grandes possibilidades, assumido o compromisso com a UDN de não mais voltar a disputar a Prefeitura de Nova Iguaçu. Pelo menos foi o que ele disse.

RAULZINHO

O sr. Raul Antônio da Silva Júnior, atual vice-prefeito também já é candidato à Prefeitura pelo

PSP. A sua candidatura ainda não foi aprovada pela direção do Partido, que tem compromissos políticos com defendem o ademarismo apóiam Raulzinho. Embora um Partido relativamente pequeno, as possibilidades do atual vice-prefeito não são de desprezar, porque conta com fortes raízes na o PSD. Mas acontece que os elementos que na cidade simpatia popular, que gosta de sua simplicidade e porque também é possível que daqui até lá um acordo PSP-PSD facilite essa jornada dura que o Raulzinho vai enfrentar.

VAI A JURITI, PONTO CHIC OU COBEX ?

Já conhece a estrada da Antartica para Adrianopolis ?
Sirva-se então dos carros da «Cobrex», uma empresa que faz do bem servir ao público o seu lema de atividade.

CARTÓRIO

RAUL DA SILVA JUNIOR

Rua Marechal Floriano,

defronte à Estação

Nova Iguaçu

CÂMARA MUNICIPAL

JOSÉ FARES ESTÁ COTADO PARA ELEGER-SE PRESIDENTE

DIONISIO BASSI NÃO ACREDITA NA CAPACIDADE DE MANOBRA POLÍTICA DA UDN

Proseguem nos bastidores os entendimentos para a eleição da Mesa da Câmara Municipal, a realizar-se em março vindouro.

Presentemente, o candidato mais cotado é o sr. José Fares, do Partido Social Democrático. **FIRME A CANDIDATURA BYRON**

A candidatura do sr. Byron Dore de Almeida, entretanto, está firme, pois muitos vereadores, gostariam de vê-lo mantido na presidência da edilidade iguaquana, em virtude do equilíbrio com que soube conduzir os

trabalhos da Casa, mesmo nos dias tumultuosos da batalha entre golpistas e antigolpistas.

Por outro lado, há quem diga que a conquista da Mesa da Câmara acabará sendo decidida pelo peso do dinheiro, falando-se mesmo em voto a 50 contos por cabeça.

DIONISIO CONFIÁ NO PSD
O sr. Dionisio Bassi, líder da bancada peessedista, no entanto, em palestra com a nossa reportagem, manifestou a sua convicção de que a Mesa Diretora será elei-

ta novamente pelo PSD e seus aliados. Acha ele que a UDN não tem sufi-

ciente capacidade de manobra política para obter o número de votos ne-

cessários à eleição do Presidente do Legislativo.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

Damaso

NOVA IGUAÇU

RUA MAL. FLORIANO PEIXOTO N.º 2.132

O DEBATE NA SOCIEDADE

Por ERNEST DUGAN

Uma nova aurora surge para todos com o novo ano que nasce.

Um velho alquebrado cheio de decepções e algumas alegrias se despede dando lugar a um pimpolho, cheio de vida e esperanças.

Quanta felicidade e alegria ou decepções e tristezas não ficaram para trás.

Quantas horas não queremos recordar e tornar a vê-las.

Nova Iguaçu pode se orgulhar deste ano que passou, pois foi o marco do seu progresso.

Com este ano que se inicia nasce um jornal iguaquano, um jornal que tem por propósito tudo de bom e de honesto que possa ter um jornal.

Tivemos também a inauguração do sistema "Cinemas-cop" em Nova Iguaçu bem como a de diversas casas de renome no Rio de Janeiro, o que bem atesta o nosso progresso.

A nossa sociedade também obteve sua parcela de desenvolvimento, o que procura-

rei mostrar nas próximas crônicas.

Assim é que não poderia deixar de felicitar a este município em minha primeira Crônica.

Desejo a todos que nos lerem, que este velho ano transmita ao ano novo todas as horas de alegrias e os momentos de felicidade bem como esqueça as tristezas e lágrimas derramadas.

ANIVERSÁRIO

ARTISTAS ALIADOS

Recebemos:

«A Diretoria d'«O ARTISTAS ALIADOS» tem a grata satisfação em convidar V. S. e Exma. família para tomar parte na festa de aniversário do animador SARAGÓ, M. D. presidente daquela agremiação artística a realizar-se no próximo dia 14 às 19 horas em nossa sede.

Sem mais, aproveita a oportunidade para apresentar a V. S. e família os mais ardentes votos de BOAS FESTAS e muitas felicidades pela entrada do ANO NOVO.

Pela Comissão,
JOSE MACIEL
(Cantor)

HOMENAGEM

Hoje, será ofertado ao sr. Waldemiro Faria Ferreira, contador do Banco do Brasil, um sorvete comemorativo de sua colação de grau como advogado.

CASAMENTO

Realiza-se no próximo dia 28, às 17.30 horas, na Igreja Matriz, o enlace matrimonial do sr. Antônio Alves Caio Neto com a srta. Adalina Martins Henriques.

A FELICIDADE

A FELICIDADE

DE Piotr Pavlenko.

Novo e grande lançamento de

Coleção ROMANCES DO POVO

Em todas as livrarias

IRMÃOS MATOS DESEJAM AOS SEUS FREGUESES UM FELIZ 1956

DEPARTAMENTO N. 1 BAZAR AMERICANO

Rua Marechal Floriano, 2029
TEL. 28 - J 11

Artigos para Presentes
Louça e Ferragens

DEPARTAMENTO N. 2 BAZAR AMERICANO FILIAL

Mendonça Lima, 149
TEL. 286 - J 20

Louças, Alumínios, Ferragens,
Presentes

DEPARTAMENTO N. 3 LATICÍNIOS IVAN MATOS

Trav. Rosinda Martins, 96
TEL. 286 - J 20

Queijos, Mortadela, Doces,
Manteiga, Biscoitos, Balas

DEPARTAMENTO N. 4 IVANÓPOLIS

Corretagem

Trav. Rosinda Martins, 96
Compra e Venda de Terrenos
Casas Comerciais, etc.

OLHANDO A Estante

"O General Góis Depõe..."

Raul de Almeida

O depoimento do general Góis Monteiro sobre os acontecimentos políticos dos últimos 30 anos vem causando grande sucesso. A obra, como se sabe, foi realizada pelo jornalista Lourival Coutinho (diretor de PANFLETO), que escolheu o depoimento do general Góis das suas clássicas alusões mitológicas, dando-lhe uma descrição esboçada e serena dos principais fatos políticos ocorridos no Brasil da Marcha da Coluna Prestes para cá.

Deixando para outra oportunidade a análise da narrativa do general Góis Monteiro, toda ela feita dentro de um objetivo de coesistência das suas atitudes contrárias aos interesses populares e democráticos do país, como o foram sua participação nos golpes de 10 de Novembro de 1937 e 29 de Outubro de 1945, gostaríamos de salientar a extraordinária prova de disciplina intelectual de que Lourival Coutinho deu provas, na elaboração do livro. Com efeito, o depoimento do general Góis foi colhido pelo brilhante diretor de PANFLETO durante um mês e meio, durante horas que consegue dominar o senso dispersivo e capitulacionista da maioria dos escritores e jornalistas brasileiros que, em sua maior parte, não chegam a concluir os trabalhos que iniciam.

Segundo constatamos em contato com Lourival Coutinho, o livro cuja primeira edição está se esgotando rapidamente, já está sendo composto outra vez, para uma segunda tiragem, desta vez de 10 mil exemplares.

Conquistadores das Estradas e Sertões

Têm fé no Surto Industrial Iguaçuano

Humberto, Luiz e Enéias estão dispostos a vencer em Nova Iguaçu e a contribuir para tornar o nome do município conhecido nos mais distantes rincões do Brasil

— Resolvemos estabelecer-nos em Nova Iguaçu porque vimos que isto aqui é uma verdadeira Canaan, é uma terra de muito futuro. O que é preciso é ter força de vontade e não temer o trabalho.

Foi com essas palavras que começou a nossa entrevista com o sr. Humberto Lopes, que se achava acompanhado dos srs. Luiz Simonetti e Enéias Miranda da Silva, proprietários da

«Transportadora Gigante», com sede à rua Itacy, 37 — nesta cidade.

A «Transportadora Gigante» foi fundada pelos três há poucos meses atrás e já se acha em funcionamento. O aumento da sua frota de caminhões está dependendo apenas da chegada de alguns carros que importaram da Europa. Todos três são homens do trabalho, tanto capazes de dirigir um escritório, acertar condições de frete, como de pegar o volante e varar as estradas, rumo ao Norte ou ao Sul do país.

FRETES BAIXOS

Luiz e Enéias explicam:

— Estamos trabalhando com os fretes mais baratos da praça. Eles variam de carga para carga, naturalmente, mas sempre sai mais barato que o de outras empresas, porque nós estamos decididos a pagar a carga, sempre dentro de critério de concorrência leal.

FÉ NO PROGRESSO IGUAÇUANO

Humberto retoma a palavra e aborda o problema do transporte dentro do quadro geral da produção e do consumo:

— Nova Iguaçu está numa fase de evidente e vertiginosa industrialização.

LIGANDO NORTE E SUL

Nesse instante da palestra, passou a carreta da Transportadora, carregando 18 toneladas de ferro. Luiz informa, então:

Além disso, está servida por uma das melhores estradas do Brasil, como é a Rodovia Presidente Dutra, que lhe coloca à mão os dois importantes portos de Santos e Rio de Janeiro, sem contar os parques industriais e grandes centros consumidores que são o Dis-

AULAS DE CANTO

Aulas particulares de canto, ministradas pelo tenor
ANTONIO PERCELLO
Das 18 às 20 horas
Rua Otávio Tarquino, 14

COBRADOR

Precisa-se de um cobrador. Remuneração à base de ajuda de custo e comissão. Fiança de Cr\$3.000,00. Tratar com o sr. Roberto, à Rua Marechal Floriano Peixoto, 2248 — 2º andar, sala 10.

OS 10 MAIORES FILMES DE 1955

O comercialismo generalizado das produções cinematográficas — Crise no cinema francês — A reação de Hollywood — O cinema italiano encabeça a lista dos melhores com «Milagre em Milão» — O cinema nacional: «Rio, 40 Graus» X Menezes Côrtes Retrospecto de GIL RIBEIRO

Na visão internacional cinematográfica, através dos filmes lançados no Brasil durante o ano findo, pudemos selecionar os dez melhores filmes (não sem algum esforço) pelo rumo que estão tomando os acontecimentos de selecionar os filmes puramente comerciais, pela generalização do «cinemascope» e semelhantes. Considerando-se, outrossim, a grave crise em que se debate o cinema francês, prodígio de nos oferecer grandes obras nos anos anteriores.

No entanto, na safra anual, encontramos filmes, como «Milagre em Milão» e «Glória de um covarde», como dignos de ter o seu lugar entre as maiores obras primas do cinema de todos os tempos. O segundo foi vítima de uma criminosa montagem que os estúdios da Metro, sem a intervenção de John Houston, um dos mais importantes diretores do cinema atual.

Enquanto que, o cinema nacional «se va piano... piano...» onde somente foi abalado pela nazista e medievalesca atitude do ex-chefe de polícia, o cel. Menezes Côrtes, proibindo o filme «Rio, 40 graus» do gromisor Nelson Pereira dos Santos. Porém, o ano de 1955, não permitiria conservar tamanha nódoa, sem que a procurasse eliminar com o democrático e sábio despacho de Juiz Aguiar Dias, liberando o filme, já no seu denubar...

Bem, passemos então à nossa seleção:

- 1 — (Ita.) — «Milagre em Milão», direção de Vittorio de Sica
- 2 — (Ame.) — «Glória de um covarde», direção de John Houston
- 3 — (Fr.) — «Antes do Dilúvio», direção de André Cayatte
- 4 — (Fr.) — «Amor de Outono», direção de Claude AUTANT LARA
- 5 — (Ingl.) — «Papalé do contra», direção de Anthony Asquith
- 6 — (Ita.) — «Umberto D», direção de Vittorio de Sica
- 7 — (Ita.) — «Quando a mulher erra», direção de Cesare Zavattini
- 8 — (Ame.) — «Cruel Desengano», direção de Fred Zinnemann
- 9 — (Fr.) — «Inimigo público n.º 1», direção de Jules Dassin
- 10 — (Ita.) — «Cidade da

perdição», direção de Luigi Zampa

Além da seleção principal, pode ser ainda apontado um repertório de alta qualidade:

AMÉRICA DO NORTE

O ano assinalou uma louvável reação do cinema americano aos filmes vãos de conteúdo e ricos de inovações técnicas. Tivemos duas ótimas comédias como «Da mesma carne» de George Cukor e «Abaixo o Divórcio» de Mark Robson, esplendidamente interpretadas por Judy Holliday; o excitante foram os donos da comédia, Plebeus, de William Wyler; «Sementes da Violência», de R. Brooks; «A Princesa e o Seta»; «Disque M para Amar e sofrer», de George Seaton; «Disque M para matar»; e «Janela indiscreta», de Alfred Hitchcock. E entre os filmes feitos com as lentes anamórficas para telas quilométricas, tivemos verdadeiros milagres realizados pelos americanos: «Nasce uma estrela» de George Cukor (o melhor entre todos os cinemascope); «Carmen Jones»; «Conspiração do Silêncio», de John Sturges; «O Mundo é da mulher», de Jean Negulesco; «Sete noivas para sete irmãos», de Stanley Donen; «Papalé do contra», de Negulesco.

FRANÇA

Não foi prodígio o ano francês cinematográfico, apesar de incluímos «Antes do Dilúvio», «Amor de Outono» e «Inimigo público n.º 1» em nossa seleção principal, tivemos ainda sem muito destaque: «Fan-Fan la tulipe», de Christian Jacque; «Esta noite é minha», de René Clair; «Madame D», de Max Ophüls; «A Festa do coração», de Julien Duvivier e o antológico «Sete pecados capitais», dirigido por vários diretores: G. Lacombe, Eduardo de Filippo, D. Dreville, Y. Allegret, Rosellini, Carlo Rim e Autant Lara.

INGLATERRA

Os ingleses, como sempre, foram os donos da comédia, senhores que são do verdadeiro «senso of humour»: «Loucuras de milionários» (baseado numa história de Mark Twain), de Ronald Neame; «Chave do paraíso», de Anthony Kimmins; «Da importância de ser Ernesto» (baseado numa peça de Oscar Wilde) de Anthony As-

quith; «O baía Amarelo» de J. Lee Thompson e «Aventuras do Padre Brown» (baseado nas novelas policiais de Chesterton), de Roberto Hamer

ITALIA

A safra peninsular foi rica, fornecendo quatro filmes entre os dez melhores, e pode-se ainda classificar os sete do Amor», de diuotrdlo guintes: «A presidente», ótima sátira de Pietro Germi; «A insatisfeita», de Mario Soldati; «Idade do Amor», de Lionello de Felice; «As Infelices», de Luigi Zampa; «Guardas e Ladrões», de Steno e Monicelli; «O Capote» (derivado de um conto de Gogol), de Alberto Lattuada; «Roma, Paris e Amor», de Zampa; «Os vencidos» de Miquelangelo Antonione e nova e excelente versão do drama de Shakespeare, «Romeu e Julieta», de Renato Castellani, que não pouco não figurou entre os melhores do ano.

OUTROS PAISES

Da Suécia veio-nos o maravilhoso «Noites de Circo» (excelente nas sequências iniciais e finais), «Mônica e o Desejo», «Enquanto as mulheres esperam» e «Senhorita Julia», todos dirigidos pelo notável Ingmar Bergman. A linguagem inda deu-nos uma prova de sua madureza cinematográfica com «Insurreição na Índia», de Sohrab Modi. O México, com os seus insossos e piégas dramalhões, fez-se digno com «A Rede» de Emilio Fernandez, mais pela beleza plástica de câmara de Alex Phillips. O melhor filme leão foi «Canaris» a não representando absolutamente o movimento inovador do moderno cinema germânico.

CINEMA NACIONAL

Foi-nos impossível destacar o melhor filme entre as produções nacionais, senão uma breve citação da co-produção «Mãos Sangrentas» de Hugo Christensen, mais pelo exuberante escor artístico do seu elenco. Porém, podemos afirmar, sem temor, que não fosse a arbitrária medida do lanterninha ex-chefe de Polícia, impedindo a exibição do «Rio, 40 graus» — o Brasil já teria provas mais legítimas das provas mais legítimas do caminho que o cinema nacional terá de trilhar para vencer: o do neo-realismo!

PRIMEIRAS ALEGRIAS

PRIMEIRAS ALEGRIAS



Um belíssimo livro que narra alguns dos mais interessantes aspectos da vida russa do princípio do século. Perseguições políticas, deportação para as regiões cobertas de gelo, a atribulada vida da gente de teatro — tudo isso Konstantin Fedin enfeixou neste impressionante romance, que agora apresentamos aos leitores no 15.º lançamento da

Coleção Romances do Povo
NAS LIVRARIAS

A PROPAGANDA É A ALMA DO NEGÓCIO

ANUNCIAR NO

O DEBATE

É VENDER MAIS

AGORA, DEPENDE APENAS DA LIGHT O ABASTECIMENTO D'ÁGUA EM MESQUITA

(foi o que informou a O DEBATE o sr. Ary Schiavo, prefeito Municipal)

Falando a O DEBATE, o sr. Ary Schiavo, Prefeito Municipal, afirmou que espera completar o abastecimento de água a Mesquita dentro de breve espaço de tempo. Acrescentou o Prefeito que a falta de força para que as duas bombas que abastecem a 175 mil cruzeiros cada uma, emitem imediatamente em funcionamento que água já existe.

— O que está impedindo o funcionamento. Tão logo a Light ligue a força, Mesquita receberá água em quantidade!

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O Chefe da Municipalidade adiantou ainda que irá iluminar hoje, domingo, a iluminação na rua Emílio G. em Mesquita.

— Também dentro de breves dias iniciarei o calça-

mento dessa importante artéria mesquitense, foi o que acrescentou o sr. Schiavo.

COLEÇÃO DE BURACOS...

Defronte à C. Telefônica, em consequência do calçamento haver cedido, existe um buraco que está se transformando em um vistoso canchêlo, porque até ficas já plantaram nele...

Na esquina da Av. Mendonça Lima com a rua Treze de Maio também existe outra pequena cratera, que atrapaça o tráfego e recomenda mal a nossa cidade, pelo menos o seu centro.

E ainda na rua Nilo Pecanha, bem em frente ao edifício Nice, existe outro abismozinho, no qual a bôssa popular resolveu afixar um letreiro informando que «é proibido pescar»...

Acreditamos que o sr. Ary Schiavo, agora tomando conhecimento da existência dessa buracueira, há de determinar ao Departamento responsável o seu imediato tapamento.

JÁ ERA TEMPO...

nem sequer podemos considerar eleitos do céu, porque os aparelhos desafiavam a paciência mais franciscana...

Com efeito. Não é possível que numa cidade ao pé do Rio de Janeiro, que em muitos casos não passa de um subúrbio carioca, ainda estejamos suportando esses telefones do tempo de Graham Bell.

APENAS DOIS TELEFONES PÚBLICOS

Outro fato inaceitável é a agência de telefones públicos da rua Nilo Pecanha — cuja manutenção revela o tremendo desca-so que a companhia ame-

ricana tem pelos moradores e os interesses de Nova Iguaçu.

Sem contar os habitantes dos bairros periféricos, somente na zona urbana de Nova Iguaçu existem, atualmente, mais de 60 mil pessoas. No entanto, o que a Telefônica coloca à disposição das mesmas e de outros milhares desses bairros privados de pelo menos uma cabine telefônica — são apenas dois telefones. O resultado é a fila quase permanente que se vê na agência da Rua Nilo Pecanha.

Já era tempo da Telefônica criar vergonha e servir melhor ao Município.

LESADO O POBRE VELHO...

sinha em que residia com sua dedicada esposa.

EXPULSO DO GABINETE!

Acontece, porém, que o comprador do terreno foi o sr. Fausto Ladeira Mendonça, ainda gerente do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais. Aos gritos, o todo poderoso gerente, que se julga o rei da cidade porque ainda manobra com os milhões de cruzeiros do Banco, disse ao pobre homem que não iria pagar agora e que saísse do seu gabinete!

O ENDOSSANTE

O endossante do título emitido pelo sr. Fausto Ladeira é o industrial Casemiro Meirelles, que, a bem da verdade, ainda não sabe que o mesmo deixou de ser resgatado na data marcada: 24-9-55. Aliás, todo o trabalho do sr. Fausto é evitar que o seu fiador tome conhecimento dessa sujeira que está fazendo com um pobre homem.

CONTRASTES

O resultado dessa história, até o presente momento, é que o sr. Carlos Chamarelli, por não poder pagar os aluguéis da sua casinha, vive agora com o genro, esperando que o sr. Fausto Ladeira resolva resgatar a letra de 150 contos vencida há três meses atrás.

Enquanto o velho «seu Carlinhos» sofre todas essas amarguras, o todo-poderoso gerente exibe o seu «cadillac» pelas ruas da cidade, mete-se

em empresas imobiliárias, compra outros terrenos — enfim, vai enchendo os bolsos. E aos domingos, hipocritamente, atraca o seu «rabo de peixe» na porta da Igreja Matriz, para tentar usufruir a absolvição que a doutrina católica concede aos pecadores arrependidos.

Mas em vão. Há muito tempo que Jesus já identificou os vendilhões do templo.

A LETRA SERÁ PROTESTADA

Mas, voltemos à terra e deixemos o reino do céu em paz, pois este é o sr. Fausto Ladeira não conseguirá lotear...

O sr. Carlos Chamarelli que até aqui tem atendido aos apelos de terceiros, amigos do gerente e devedor relapso, pretende colocar a letra em protesto dentro de 24 horas, caso o sr. Fausto Ladeira não o procure para resgatá-la.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Serão abertas às 15 horas do próximo dia 13 as propostas apresentadas à concorrência pública aberta pela Prefeitura para o calçamento da Rua Governador Portela.

O ato terá lugar na sede da Municipalidade.

ALUGA-SE uma Loja com moradia Rua da Serra, 243 Mesquita

CRESCER A IMPRENSA IGUAQUANA

O apagar das luzes de 1955 e o alvorecer de 1956 assinalaram um impetuoso crescimento da imprensa de Nova Iguaçu.

Nada menos de três jornais, O DEBATE, O Correo de Maxambomba e O Imparcial vieram fazer companhia ao veterano «Correo da Lavoura».

O aparecimento desses órgãos, independente dos objetivos a que visam, evidencia que as necessidades publicitárias e culturais do Município estão a exigir uma imprensa à altura do vertiginoso progresso que Nova Iguaçu está atravessando.

CALÇAMENTO DA POSSE

Segundo esclarecimentos que o Sr. Ary Schiavo prestou à nossa reportagem, a Prefeitura Municipal pretende abrir concorrência dentro de um mês para o calçamento da Posse.

FARMÁCIA SÃO JORGE

— DE — FARMÁCIA SÃO JORGE LTDA.

Farmacêutico responsável: Floriano de Souza Moreira Rua Marechal Floriano, 1079 - Tel. 474 - Nova Iguaçu - E. do Rio

ATENÇÃO!

Para tranquilizar os meus amigos, clientes, e Credores em relação a um título protestado no Cartório do 4º Ofício, no Rio de Janeiro contra a Farmácia São Jorge Ltda.

Felizmente esta firma é estabelecida em SEPETIBA. Nada tendo a ver com a mesma Farmácia São Jorge Ltda, de Nova Iguaçu.

ISMAEL RAMOS

IRRITADO COM A REVELAÇÃO...

to funcionário, com 25 anos de casa, solicita demissão da gerência de uma representação do Banco e por que motivo a exoneração é concedida, contrariando a regra geral?

2) Por que motivo houve seis dias de inspeção no Banco, durante os meados de novembro passado?

3) Quem autorizou o pagamento do cheque sem condições de saque?

Estamos com nossas

colunas à disposição de

S.S. para qualquer esclarecimento que quiser prestar à opinião pública iguaçuana. Como também estamos prontos a reagir, fornecendo outros dados sobre as atividades do sr. Fausto Ladeira, caso o mesmo resolva escolher o caminho da represália e do boicote contra este jornal — que é um órgão incorruptível, feito por homens de uma combatividade à toda prova, quando está de posse da verdade, como no caso presente.

Quem viver, verá!

BANCAS DE JORNAIS

Matutinos, Vespertinos, e Revistas variadas

SALVADOR & CONRADO NOVA IGUAÇU

★ ★
A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI
de Howard Fast
COL. ROMANCES DO POVO

PROCURE NAS LIVRARIAS

ENXAMES DE MOSCAS NA GALERIA IGUAÇU

POR FALTA DE DEPÓSITO APROPRIADO PARA O LIXO

Inúmeras reclamações têm chegado à nossa redação contra o mau cheiro e as nuvens de moscas que infestam a Galeria Iguaçu durante o dia, em consequência do depósito de lixo ali instalado.

Conforme afirmaram vários comerciantes ali estabelecidos, com quem a nossa reportagem palestrou na manhã de sexta-feira, a Prefeitura retira o lixo pela manhã.

— Mas acontece que durante todo o dia o lixo vai se acumulando aí nesse box.

E' peixe, verduras e legumes, bagaço de cana, tudo que fede e atrai enxames de moscas. A tarde, com esse calor, o ambiente aqui fica irrespirável.

A solução seria a construção de uma grande caixa de lixo, mesmo que fosse de madeira, bem tapada.

Mas o concessionário da Galeria Iguaçu, sr. José Soler, a título de economia, tem rejeitado os apelos que os comerciantes lhe têm feito, no sentido de construir essa caixa de lixo.

«ESTOU SENDO PREJUDICADO PELO SR. SOLER»

Na manhã de sexta-feira, no interior da Galeria Iguaçu, a reportagem de O DEBATE surpreendeu uma discussão entre o sr. José Farias, responsável pelo box onde estão sendo vendidos os produtos da «Chacara Shangri-la», e o sr. José Soler, concessionário da Galeria Iguaçu.

PREJUÍZOS AOS COMERCIANTES

Aproveitando a nossa presença, o sr. José Farias queixou-se de que no contrato verbal que fez com o referido concessionário o ponto

mais importante era o mesmo não alugar outros boxes para ramo idêntico ao seu, ou seja, venda de pássaros, plantas, rações e similares.

— O movimento aqui não dá para duas lojas trabalharem no mesmo ramo. O único que levaria, como leva, vantagem com semelhante coisa é o próprio sr. José Soler, porque os comerciantes que fracassassem seriam obrigados a entregar os boxes, com prejuízo total, permitindo ao concessionário cobrar novas «luvas» de outros negociantes que aqui quisessem se instalar.



Calçados... — **RAMACCHIA**
Chapeus.... — **RAMENZONI**
Meias..... — **LOBO**
Guarda Chuva — **VESUVIO**

Sempre uma novidade para seu bom gosto

R. Mar. Floriano Peixoto, 2008 - Nova Iguaçu

ARMAZEM E BAR MAURITI

Vendas de Secos e Molhados
Bebidas Nacionais e Estrangeiras
Onitlan Bizarria Ltda.

R. S. Sebastião, 13 — Posse — Nova Iguaçu — Est. do Rio

VENDO MOTOR MONOFÁSICO POR 3 MIL CRUZEIROS. PROCURAR RAUL, NA TIPOGRAFIA SANTO ANTÔNIO, À TRAVESSA MARIANO DE MOURA, 3.

MERCADINHO FEIRA POPULAR

RUA DA CACHOEIRA; 128 — MESQUITA

Aves, ovos, gêneros alimentícios, armazem, verduras, frutas, conservas, bebidas, etc.

Uma feira permanente a serviço do povo de Mesquita

FAUSTO APELOU PARA A IGNORÂNCIA...

ABSURDA PERSEGUIÇÃO AO SECRETÁRIO DE «O DEBATE» — LEVAMOS A VIOLÊNCIA AO CONHECIMENTO DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS

Durante a tarde de sexta-feira, o Secretário deste jornal, jornalista Alberto Fernandes Cavalcanti, foi procurado por alguns investigadores, que lhe desejavam fazer entrega de uma intimação emitida pela Delegacia de Nova Iguaçu.

Atendidos pelo nosso Chefe de Publicidade, este se recusou a ficar com a intimação, por dois motivos: 1) Porque ficaria com o compromisso de ir procurar o Secretário, nesses últimos dias bastante atarefado com o arremate desta edição; 2) Porque nos casos de violação da Lei de Imprensa, a única autoridade competente para intimar jornalistas é o Procurador ou o Dr. Juiz da Comarca. Tudo que

se faça fora disto é pura violência, e um grosseiro atentado à liberdade de imprensa.

TENTATIVA DE ARROMBAMENTO

As ponderações foram acertas pelos policiais, que se retiraram da nossa redação, para voltarem mais tarde, quando lá não tinha ninguém, ocasião em que tentaram arrombar a nossa porta. Fracassando no intento, apelaram para o recurso de arrancar da porta a placa com o nome deste jornal, alegando que iam fechar o jornal...

Segundo explicações prestadas pela autoridade de plantão ao deputado esta-

dual Edésio da Cruz Nunes, os policiais exorbitaram, pois nada lhes fora ordenado nesse sentido.

Registrando o fato, que ontem mesmo já foi levado ao conhecimento da A.B.I. e da Federação Nacional dos Jornalistas, queremos, no entanto, deixar claro que respõsabilizaremos criminalmente quem quer que atente contra a liberdade de imprensa e a liberdade de locomoção de nossos companheiros, sobretudo do nosso Secretário, A. Fernandes Cavalcanti. Aliás confiamos que o Delegado Fidelis Camilo Namem, tomando conhecimento desses abusos de autoridade, tomará providências para que fatos tão lamentáveis não se repitam.

AFIRMA O DEPUTADO EDÉSIO DA CRUZ NUNES:

«DEFENDEREI «O DEBATE» NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, SE PRECISO FOR»

Quando se dirigia à Delegacia de Polícia, a fim de protestar contra a tentativa de arrombamento praticada em nossa redação por elementos da polícia local, que noticiamos em outra parte desta edição, o nosso Gerente encontrou-se com o deputado estadual Edésio da Cruz Nunes, a quem relatou o sucedido.

«GARANTIA DE MORAL»

Imediatamente o parlamentar petebista telefonou para a autoridade de plantão que informou ser a intimação feita ao nosso Secretário fruto da queixa apresentada ali pelo banqueiro

Fausto Ladeira Mendonça, que pediu «segurança de moral» à polícia, pois do contrário iria «tomar outra providência»...

O nosso Gerente, sr. Roberto Lima, explicou ao deputado Edésio da Cruz Nunes os motivos pelos quais o sr. Fausto Ladeira procura empregar a violência física contra O DEBATE em vez de procurar provar que é inocente ou que nós faltamos com a verdade. Nessa ocasião, o nosso companheiro de trabalho exibiu ao combativo representante do PTB a fotocópia da promissória de 150 mil cruzeiros de que trata a nossa manchete.

AINDA EXISTE LEI

— Vocês estão com a razão. E se qualquer violência vier novamente a ser praticada contra O DEBATE, parta de quem partir, ocuparei a tribuna da Assembléia Legislativa para protestar contra o fato. Afinal de contas, Nova Iguaçu é uma terra onde ainda existe lei, onde a liberdade de imprensa sempre existiu, mesmo quando as lutas políticas eram mais acirradas. Quem se sentir prejudicado e puder provar sua inocência, que apele para os meios legais: o Tribunal do Juri — disse o parlamentar.

NOTÍCIAS ESTUDANTIS

Aumento Geral nas Mensalidades dos Colégios

Ao que apuramos, este ano o curso primário nos colégios particulares sofrerá majoração de 30 por cento sobre as mensalidades de 1955.

O curso de férias também está bastante caro, pois está sendo cobrado à razão de 200 cruzeiros por cabeça.

A primeira consequência desse encarecimento do ensino é que este ano está perigando a realização do curso Clássico em Nova Iguaçu, como nos anos anteriores, por falta de alunos que queiram e possam pagar tão caro.

Somente a suplementação do ensino, com a concessão de verbas aos colégios particulares, como vêm sendo exigida pelas entidades estudantis nacionais, poderá evitar que dentro em pouco o estudo se torne um luxo inacessível à bolsa da maioria dos jovens.

FESTAS DE FORMATURA

Realizar-se-á no próximo dia 20 do corrente a colação de grau da turma que acaba de concluir o Curso Básico Comercial, da Escola Técnica de Comércio do Colé-

gio Leopoldo. O paraninfo da Turma é o professor João Jorge da Cunha.

Ainda no Colégio Leopoldo foi eleito paraninfo dos formandos do Ginásio o professor Rubens Petinã.

O Instituto Filgueiras, de Nilópolis, vai realizar o baile de formatura dos seus ginasianos no dia 14 vindouro, no G.M. Monteiro Lobato. A cerimônia de colação de grau será celebrada no dia 11 do corrente, na sede do próprio educandário.

rio, em Nilópolis, tendo como paraninfo o professor Vicente de Paula Fernandes.

N.R. — Todas as notícias e informações que os colégios e alunos desejarem enviar a este jornal devem ser endereçadas ao nosso companheiro Oscar Marinho, responsável por esta seção.

MOVIMENTO TRABALHISTA

E UMA NECESSIDADE INADIÁVEL A CRIAÇÃO DO PÔSTO DO SAMDU

Nova Iguaçu está precisando de um posto do SAMDU. Aliás, durante a 1ª Conferência Regional de Previdência Social, realizada no Município em maio do ano recém findo, uma das resoluções aprovadas diz respeito à criação

Alegava o autor da tese transformada em resolução que atualmente a assistência médica de urgência aos contribuintes dos Institutos de Previdência vem sendo prestado pelo posto do SAMDU de Caxias. Ora, só a espera na Companhia Telefônica é o suficiente para fazer perecer qualquer doente gra-

ve. Além disso, há o próprio tempo de viagem que leva uma ambulância de Caxias ou outro posto qualquer para chegar até aqui e depois retornar-se por essas estradas à procura da casa do paciente.

URGE A CRIAÇÃO DO PÔSTO

Ao passo que a manutenção de um posto em Nova Iguaçu, mesmo com uma única ambulância, já seria o suficiente para minorar a sorte dos contribuintes dos Institutos e de suas famílias, no que tange ao problema de socorro médico urgente.

Não se trata de ne-

nhuma pretensão utopia. A realidade é que o grosso da população iguaçuana é composto de operários, comerciários, rodoviários, marítimos, etc., todos filiados aos órgãos de seguro social.

O Ministro Nelson Omega, que se tem caracterizado pela preocupação de atender aos reclamos dos trabalhadores, lavraria outro grande tento com as classes trabalhadoras, se antes de terminar sua gestão na Pasta do Trabalho determinasse ao SAMDU as providências necessárias à concretização desse anseio dos milhares de segurados residentes em Nova Iguaçu.

Desprezados Pelo IAPC Os Comerciários Iguaçuanos

«Associação Profissional dos Empregados do Comércio

A Associação Profissional dos Empregados do Comércio de Nova Iguaçu distribuiu o seguinte manifesto:

DE NOVA IGUAÇU

Sede:

Rua Dr. Otávio Tarquino, 57 — 2º andar, sala 20 — Nova Iguaçu — Estado do Rio

Comerciários Iguaçuanos!

Não se justifica que paguemos mensalmente uma contribuição ao I.A.P.C. sem que este nos proporcione benefícios a que temos de fato direito, dando-nos assistência neste mesmo Município em que trabalhamos e contribuimos para seu progresso e grandeza.

Reclamamos dessa instituição de Previdência Social, apenas o que por direito líquido e certo nos cabe, porque nossa classe a isso faz jus, devendo portanto entrar na posse de seus direitos.

Sob a Bandeira da nossa ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL, nós, os Comerciários deste próspero Município de Nova Iguaçu, reivindicaremos e lutare-

mos ombro a ombro nesta Cidade, pelo seguinte:

- 1º — Hospital do Comerciário a ser instalado pelo I.A.P.C. nesta Cidade;
- 2º — Ambulatório de Clínicas Especializadas para os Comerciários deste Município, também a ser instalado aqui;
- 3º — Maternidade da Comerciária Iguaçuana;
- 4º — Residências a preços módicos, financiadas igualmente pelo I.A.P.C.;
- 5º — Respeito às leis do trabalho;
- 6º — Elevação moral, social e política dos empregados no comércio deste Município;
- 7º — Aumento de salários, condizente com o custo real da vida neste Município;
- 8º — Instalação de uma JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO.

Procurai associar-vos no enderço acima das 8 às 17 horas diariamente.

Ficai sabendo que só unidos seremos fortes e capazes de obter mais depressa o que acima enumeramos.

VIVA A CLASSE COMERCIAL IGUAÇUANA!

Pelo Quadro Social

Milton de Souza — Presidente
José Givigi — Secretário
Manoel do Carmo — Tesoureiro

Favorável à Obrigatoriedade do Francês e Inglês

Reunida no Itamarati sob a presidência do dr. Temistocles Cavalcanti, a diretoria do IBECC (Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura) manifestou-se favorável à obrigatoriedade do ensino das línguas francesa e inglesa no ensino secundário.

O IBECC que é Comissão Nacional da UNESCO, órgão consultivo da ONU, enviará ao Senado Federal e à Câmara dos Deputados mensagens a respeito das vantagens para a cultura nacional da obrigatoriedade das duas línguas.

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

7 ANOS NA ANTECAMARA DA MORTE!

É a história de dois inocentes trabalhadores condenados à cadeira elétrica por um tribunal ignominioso e agora narrada num grande livro de HOWARD FAST:

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

Coletânea ROMANCES DO POVO

EM TODAS AS LIVRARIAS

FARMÁCIA SÃO JORGE

RUA MAL. FLORIANO PEIXOTO, 1078

TELEFONE 474

PREÇOS DO RIO

CASA POPULAR
ARMAZEM CAFÉ E BAR
ESPECIALIDADE EM ARTIGOS DE LATICÍNIO
LEITE — QUEIJO — MANTEIGA, ETC.
ESTRADA DE IGUAÇU, 83
MIGUEL COUTO

HOJE, EM PEDRA LISA FESTIVA COROAÇÃO DA «RAINHA DOS LAVRADORES»

Realiza-se hoje, domingo, a partir das 9 horas da manhã, a grande festa de coroação da «Rainha dos Camponeses», promovida pela Associação dos Lavradores e Posseiros de Pedra Lisa.

Os festejos, que incluirão alvorada, missa solene, provas esportivas, uma excelente macarronada, «show» e um animado baile, terão lugar na Praça José Matias dos Santos, em Caramujo.

Ao ato deverão estar presentes figuras de relevo no sindicalismo, nos círculos rurais e políticos, entre as quais se destacam os srs. Ary Schiavo, Prefeito do Município, deputado estadual Edésio da Cruz Nunes, do Partido Trabalhista Brasileiro e o vereador Norberto Finamore Marques, do Partido Social Democrático.

A Comissão Promotora da Festa, para maior brilhantismo do acontecimento, providenciou a circulação de ônibus entre Engenheiro Pedreira e Pedra Lisa.

NOTÍCIAS ECONÔMICAS

VAI ABRIR A CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS DA AGÊNCIA DO BANCO DE MINAS GERAIS PEDRO DOS SANTOS

Provavelmente em março vindouro, a Agência local do Banco de Minas Gerais deverá abrir sua Carteira de Empréstimos.

Consta que a verba a ser colocada à disposição da praça de Nova Iguaçu beira a casa dos 20 milhões de cruzeiros.

NOVA AGÊNCIA BANCARIA

Afirma-se, nos círculos bancários locais, que o Banco Nacional de Minas Gerais, tomando conhecimento do progresso iguaçuano, está cogitando seriamente de aqui instalar uma agência.

FABRICA DYRCE

Estão quase concluídas as instalações da fábrica que a «Perfumes Dyrce» mandou construir nesta cidade, na estrada Pilão Casado. Esse novo parque industrial, que contribuirá bastante para a diversificação das indústrias locais, deverá dar trabalho a cerca de 1.000 operários.

REINICIADAS AS OBRAS DA FABRICA DA ANTÁRTICA

A Antártica reiniciou a construção de sua fábrica de Adrianópolis, paralisada por falta de apoio do governo federal após a morte do presidente Vargas.

VIGARISTAS AGEM EM CARAMUJOS

O sr. Jorge Saldanha está cobrando arrendamento de terras que não são suas

Uma comissão de lavradores de Caramujos, encabeçada pelo sr. Anísio Mota, esteve em nossa redação, a fim de relatar o seguinte:

«Um tal de Jorge Saldanha ocupa a alguns anos parte das terras pertencentes a um exportador de algodão do Rio, situadas em Engenheiro Pedreira, antiga Caramujos, distrito deste Município.

ARRENDOU

O QUE NÃO ERA SEU

A revelia do proprietário, o sr. Jorge Saldanha colo-

eou alguns lavradores naquelas terras, cobrando-lhes adiantadamente terça parte das colheitas (como se alguém pudesse estimar a importância a apurar em dinheiro, dessa ou daquela colheita). A todos lavradores ele entregou um contrato draconiano, sem selos e sem o devido registro em cartório (o que prova a sua nulidade). A alguns ele forneceu também o recibo do pagamento de terças de lavrouira branca.

ESTELIONATO

Não ficam aí as aventuras do sr. Jorge Saldanha.

Abrimos hoje as colunas de O DEBATE a uma «enquete». O nosso fim é investigar as características, as maneiras de negociar impressas ao seu ramo de negócio pelo comerciante de Nova Iguaçu. O freguês compra calçados, roupas, sêcos e molhados, etc., em determinados estabelecimentos, por razões que são deles conhecidas, oriundas do modo de «fazer negócios» do fornecedor.

E' fora de dúvida que qualquer casa comercial tem a sua freguezia própria, a fim de manter-se. Esta, entretanto, cresce ou decresce em virtude de fatores diversos, entre estes: o preço, a qualidade do artigo, bem como o modo po. que é ele vendido, ou melhor, oferecido a quem o compra. A arte de vender é complexíssima, merecendo, portanto, que se lhe dê alguma atenção.

MODAS INFANTIS Cinderela

Uma organização nova para gente nova. Os mais lindos modelos de vestidos, shorts, calças e ternos de fabricação própria. Bom preço. Boa qualidade. Rua Ministro Mendonça Lima, 320 (Em frente ao Rodoviário)

CASA CARLOS

Roupas feitas e Armarinho
Artefatos de Couro
Bijouteria e Perfumaria
Avenida Nilo Pecanha, 83
Nova Iguaçu — Est. do Rio

A OPINIÃO DOS HOMENS DE NEGÓCIOS

VENDE MELHOR QUEM COMPRA BEM

Oportuna enquete iniciada pelo O DEBATE, visando, pela generalização das experiências do comércio e da indústria, estimular os negócios no município

VENDE MELHOR QUEM COMPRA BEM

Para início de nossa enquete entre as grandes casas comerciais de Nova Iguaçu, escolhemos como o primeiro entrevistado o proprietário da Sapataria São Jorge, estabelecida à Rua Marechal Floriano Peixoto n.º 2.008. Sr. Pedro Miguel, por quem fomos fidalgamente recebidos. Identificado do nosso propósito, o jovem comerciante prontificou-se a nos atender.

A nossa pergunta «Como fazer uma freguezia estável?», respondeu-nos:

— Comprando bem. Vende melhor quem compra bem. O cuidado do negociante que quer merecer a atenção permanente e a preferência certa, isto é, ter freguês estável, consiste em ar-

ranjar bom fornecedor, aquele que lhe venda o bom artigo dentro do limite razoável do lucro. A minha atividade comercial está norteada com base na busca do fornecedor bom, no sentido verdadeiro do termo. Quero dizer: o que me permita servir da forma melhor o freguês. Aqui na Sapataria São Jorge existem artigos selecionados nas melhores fontes e adquiridos com acurado exame. Desejo fazer de cada freguês um cliente certo sempre satisfeito com o artigo que adquiriu em minha loja.

O nosso entrevistado deu, a uma única pergunta, a resposta definitiva à nossa «enquete». Satisfeitos com a escolha que fizemos para a primeira entrevista, aos nossos leitores damos a maneira de pensar e agir de um hábil comerciante de nossa terra.

BARRACA POPULAR

Uma organização particular de generos alimentícios que concorre com o S.A.P.S., S.E.S.I., COFAP e Cooperativas e paga impostos

POSTO N.º 1 — AV. NILO PECANHA, 185 — N. IGUAÇU
2 — AV. MIRANDELA, 93 — NILOPOLIS
3 — PCA. GETULIO VARGAS, 77 — B. ROXO

ATIVIDADE RENDOSA

Precisamos de pessoas de qualquer sexo ou idade, de idoneidade moral, que se queiram dedicar à rendosa atividade da publicidade. Tratar com o sr. Roberto, na Rua Marechal Floriano Peixoto, 2248 — 2º andar, sala 10.

FAÇA ECONOMIA

Ande mais um pouco e pague menos
A FARMACIA E DROGARIA AMERICANA
Rua 13 de Maio 129, Esquina de Mendonça Lima, tem o Remédio que você procura e muito mais barato. Não se deixe explorar. Verifique os nossos preços.

A Tipografia Santo Antônio a Quem Interessar Possa

A «Tipografia Santo Antônio», sita à Travessa Mariano de Moura, comunica a quem interessar possa que o jornal O DEBATE não é de sua propriedade, limitando-se suas relações com o referido órgão de publicidade apenas à confecção do seu primeiro número. Como, aliás, ocorreu com as edições de «Urupês» (do Ginásio Municipal), «Alto Clamor» e «A Rua».

O presente número já não foi editado em suas dependências, em virtude de sua elevada tiragem. Por esta razão, não se responsabiliza pelos conceitos ou assuntos pelo mesmo ventilados.

No entanto, informa aos interessados que continuará aceitando trabalhos de impressão de quaisquer jornais, revistas ou folhetos, compatíveis com seus recursos técnicos, bastante melhorados ultimamente.

Redação, Gerência e Publicidade: Rua Mal. Floriano, 2248 — 2º andar — sala 10

Diretor:
ANTÔNIO MACHADO

Redator-chefe:
RAUL DE ALMEIDA
A. NETTO

Gerente:
ROBERTO LIMA

Secretário:
A. FERNANDES CAVALCANTI

A Diferença

A DIFERENÇA ENTRE O «FAUSTO», DE GOETHE, E O FAUSTO, DO BANCO, É QUE O PRIMEIRO VENDEU A ALMA AO DIABO PELO AMOR DE MARGARIDA E O SEGUNDO FEZ O MESMO NEGÓCIO COM SATANAZ POR AMOR AO DINHEIRO.

Aos srs. Comerciantes e Industriais

A primeira edição de «O DEBATE» praticamente circular de mão em mão. A publicidade inserida em nossas páginas foi lida, assim por milhares de pessoas de todas as classes sociais. Leram-nos o estudante, interessado no noticiário que publicamos sobre as festas de formaturas; os trabalhadores que moram no interior da cidade; o passageiro de trem; o Conto; os professores e demais intelectuais e outras pessoas da classe média ansiosas em ver concretizar-se a Biblioteca Municipal de Nova Iguaçu; os próprios círculos comerciais, bancários e industriais da cidade, que viram revelados em todos os seus detalhes o «mistério» que cercava a mudança de gerente num dos principais bancos desta praça.

Esta edição, consideravelmente aumentada, também se destina a todos os setores da nossa população, a todos os tipos de consumidores, portanto. Em nossas páginas, o anúncio está indo longe, penetrando em locais e camadas até aqui imunes à propaganda pela imprensa escrita iguaçuana.

A razão disto é que estamos procurando fazer um jornal com conteúdo jornalístico, um jornal que seja lido pelo branco e pelo preto, pelo pobre e pelo rico, pelo trabalhador e o deputado...

Dessa forma, estamos colocando ao dispor do comércio e da indústria iguaçuana um veículo de venda de grande força. Estamos procurando fazer um jornal onde o seu anúncio seja, pois, uma inversão de capital. Um meio de vender mais e melhor. Não queremos, portanto, publicidade de favor, feita para ajudar o jornal, embora muito precisemos de indispensável concurso dos srs. anunciantes. Porque não contamos com dinheiro de financiadores ocultos.

Queremos, sim, o seu anúncio, como ajuda ao próprio desenvolvimento de sua firma. Porque A PROPAGANDA É A ALMA DO NEGÓCIO!

PUBLICIDADE

55 Milhões de Cruzeiros Serão Empregados Em Obras nos Diversos Distritos do Município

Iluminação pública, calçamento, construção de escolas e melhoria da rede de abastecimento de água, são os principais empreendimentos a ser executados no exercício de 1956 pela Prefeitura Municipal — Aumentados os servidores municipais a partir de Janeiro — Íntegra da mensagem do sr. prefeito Municipal, encaminhando à Câmara Municipal a proposta orçamentária para o corrente ano

Nova Iguaçu, 27 de outubro de 1955.
MENSAGEM Nº 21/55
Senhor Presidente.

Temos a honra de encaminhar a Vossa Excelência, de conformidade com o prazo estabelecido no artigo 66, alínea 4, letra «b», combinado com o artigo 137, de Lei nº 109, de 16 de fevereiro de 1949 (Lei Orgânica das Municipalidades), a fim de ser submetida à elevada e esclarecida consideração dos senhores Vereadores, a inclusa Proposta Orçamentária para o exercício de 1956, a qual estima a Receita e Fixa a Despesa do Município em Cr\$ 55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões de cruzeiros).

2. No relatório com que o senhor Chefe do Serviço de Contabilidade encaminhou ao senhor Chefe da Divisão de Fazenda a Proposta Orçamentária, observaram-se todos os elementos técnicos para a estimativa e fixação da Receita.

3. Apurada análise de toda a situação da Municipalidade traduzindo em termos reais as possibilidades financeiras para o exercício de 1956, está consubstanciada naquele relatório. Subcrevo-o, na certeza de que reflete, exatamente, a posição que alcançará, nos dias vindouros, o Município de Nova Iguaçu.

4. Com efeito, nossa Administração, ao ensejo da primeira Proposta Orçamentária que apresenta a essa Egrégia Câmara, pode afirmar de maneira inequívoca e incontestável, que o apoio público que vem recebendo neste primeiro período de governo se traduz no aumento gradativo da arrecadação de todos os tributos, que nos possibilita planejar obras, executar as já previstas e tornar realizáveis os anseios de melhoramentos do povo iguaçuano.

5. Baseado na Receita de 1955, que tudo está a indicar, será encerrada com apreciável superávit, elaboramos a Proposta Orçamentária para o exercício vindouro em Cr\$ 55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões de cruzeiros).

6. Cumpre-nos esclarecer da presente Lei de Meios consta a importância de Cr\$ 11.900.000,00 (onze milhões e novecentos mil cruzeiros) oriunda da cota a que se refere o artigo 20 da Constituição Federal.

DA DESPESA

7. Estimamos a despesa em igualdade à arrecadação

prevista. Pretendemos aplicar a Receita, observando o critério equânime de atendimento às necessidades mais urgentes das localidades do nosso vasto Município, algumas das quais ainda desprovidas de qualquer iniciativa do Executivo que vise a minorar a ausência quase absoluta de obras com a densidade demográfica de cada uma delas e respectiva importância econômico-financeira da região em que se situa.

8. Dentro de tal planificação, pretendemos, sem demora, realizar, no referido exercício, se a tanto nos permitir, a Receita prevista, as obras que discriminamos abaixo:

NOVA IGUAÇU

- a) — Construção de um Parque ajardinado e «Play-Ground», na praça-fronteira ao Patronato de Menores;
- b) — Construção do edifício Monteiro Lobato;
- c) — Construção do edifício da Prefeitura Municipal na Praça João Pessoa;

- d) — Asfaltamento da rua Governador Portela;
- e) — Asfaltamento da rua Barão de Tinquã;
- f) — Calçamento da avenida Aéro Club (estrada da Posse);
- g) — Continuação do calçamento da rua Marechal Floriano até o Bairro «Santa Eugênia»;
- h) — Iluminação elétrica para várias ruas e bairros;
- i) — Extensão da rede de abastecimento d'água;

COMENDADOR SOARES

- a) — Construção de um Grupo Escolar;
- b) — Iluminação elétrica para várias ruas;
- c) — Construção de uma ponte de cimento armado.

AUSTIN

- a) — Construção de um Grupo Escolar;
- b) — Construção de um cemitério público;
- c) — Iluminação elétrica para várias ruas.

ANDRADE ARAUJO

- a) — Melhoria da rede de abastecimento d'água;
- b) — Iluminação elétrica para várias ruas.

QUEIMADOS

- a) — Construção de um Grupo Escolar;
- b) — Iluminação elétrica para várias ruas;
- c) — Melhoria da rede de abastecimento d'água;
- d) — Ampliação do cemitério e construção de um necrotério;
- e) — Construção de uma

ponte de cimento armado.

VILA DE CAVA

- a) — Iluminação elétrica para várias ruas;
- b) — Melhoria da rede de abastecimento d'água;
- c) — Construção de um jardim público;
- d) — Instalação de um horto-florestal;

BELFORD ROXO

- a) — Continuação do calçamento e rede de esgoto da Rua Rocha Carvalho;
- b) — Ampliação do edifício do Grupo Escolar Professor Paris;
- c) — Construção de uma escola no Bairro «Solidão»;
- d) — Construção de uma ponte de cimento armado para acesso à Rodovia «Presidente Dutra»;
- e) — Construção de uma praça pública em «Areia Branca»;
- f) — Construção de uma unidade escolar em Miguel Couto;
- g) — Abertura da estrada de rodagem ligando Belford Roxo a Itaipu;
- h) — Remodelação da praça pública de Heliópolis.

MESQUITA

- a) — Construção de um reservatório d'água com a capacidade de 5.000.000 de litros e respectiva rede de captação;
- b) — Construção e ajardinamento da praça Pindorama;
- c) — Construção da galeria de água pluviais e rede de esgoto;

- d) — Continuação do calçamento da rua Emilio Guadagny;
- e) — Iluminação elétrica em várias ruas;
- f) — Construção de um necrotério local.

JAPERI

- a) — Ampliação da atual rede de abastecimento d'água;
- b) — Iluminação elétrica para várias ruas;
- c) — Construção de jardim público.

CARAMUJOS

- a) — Construção de um reservatório d'água;
- b) — Iluminação elétrica;
- c) — Construção de uma ponte de cimento armado.

9 Os diversos órgãos da Administração Municipal acham-se dotados com os numerários que atenderão ao seu normal funcionamento, possibilitando as suas dotações a melhor acentuação em todos os serviços, consoante a explícita exposição de motivos anexa, do Chefe do Serviço de Contabilidade à Chefe da Divisão de Fazenda, a qual aborda ampla e detalhadamente, a previsão da Receita e a fixação da Despesa.

10 Há que se salientar, realçando medida que se tornará inadiável o aumento de vencimentos dos servidores municipais, ativos e inativos, não obstante reconhecer na reestruturação dos quadros do funcionalismo municipal, um ato de inteira justiça.

11 A propósito não será demais acrescentar, que é nossa intenção, concretizar, em época que não estará muito longe, a realização desse «Desideratum».

12 Embora não lograsse êxito os nossos esforços naquele sentido, resolvemos

conceder, a todo funcionalismo, a melhoria de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais para o pessoal efetivo, — de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros) para o pessoal extranumerário — mensalista e Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) para os inativos, que vigorará a partir de janeiro de 1956.

13 Com relação ao pessoal diarista, muito embora já tenhamos melhorado sua remuneração neste exercício, esperamos, usando de prerrogativa que a lei nos outorga, revisar a atual tabela, em bases justificáveis.

14 Desejamos dar o merecido relevo ao evento ocorrido no dia de hoje com a assinatura do convênio entre a Municipalidade de Nova Iguaçu e o Governo do Estado do Rio de Janeiro, que abrirá novos horizontes ao desenvolvimento de uma das mais florescentes regiões do Município, com a pavimentação da Estrada Plínio Casado que liga a cidade de Nova Iguaçu a Belford Roxo e ao vizinho município de São João de Meriti, e cuja realização pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, será iniciada ainda no corrente exercício.

As obras em apreço serão financiadas com aplicação até a quantia de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) das quotas referentes ao exercício de 1954 (Orçamento Estadual de 1955), ficando o que exceder a 50% das quotas previstas no artigo 20 da Constituição Federal (artigo 80 da Constituição Estadual) para ser pago à conta do exercício de 1955 (Orçamento Estadual de 1956).

15 Amplas perspectivas se abrem, através da presente Proposta Orçamentária ao Município iguaçuano, cuja administração está preocupada em solucionar urgentemente o problema da água, do calçamento de ruas, da iluminação elétrica, da educação pública, das estradas de rodagem, dos esgotos e dos cemitérios públicos, além de se propor a construir o quanto antes o edifício sede do Ginásio Municipal Monteiro Lobato, e a adaptar o prédio do antigo Fórum para nele instalar a Municipalidade de Nova Iguaçu.

16 Nesta Mensagem e no relatório do Chefe do Serviço de Contabilidade, estão, como já dissemos, arrolados todos os elementos em que a mesma se arrima e com os quais pensamos tê-la justificado plenamente, esperando, por fim, que essa Colenda Câmara a transforme na Lei de Meios para o exercício de 1956.

Valemo-nos da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de elevada consideração e distinto apreço.

ARY SCHIAVO
Prefeito

A SUA EXCELENCIA O SENHOR BAYRON DORE DE ALMEIDA, DD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU.

EM BELFORT ROXO

GRANDIOSOS FESTEJOS EM LOUVOR DE SÃO SEBASTIÃO NOS DIAS 19 E 20

Estará presente o Bispo Dom Rodolfo, que será saudado pelo deputado federal Getúlio Moura

Nos próximos dias 19 e 20 do corrente, Belfort Roxo se engalanará para receber o novo Bispo da diocese, Dom Rodolfo, que ali irá benzer as imagens de Nossa Senhora de Fátima e do Sagrado Coração de Jesus, ofertadas pela família Gonçalves Gatto e destinadas à Capela de São Sebastião, naquele Distrito.

A entrega será feita no dia 19, através de

grande procissão, que percorrerá a rua Rocha Carvalho e Av. Francisco Sá. A chegada à Capela, o Rvmo. Sr. Bispo será saudado pelo deputado federal Getúlio Moura.

Após a realização de outras cerimônias religiosa pelo Sr. Bispo, em giosas como bênção do sino, da Capela, da Via Sacra, etc., haverá um grande leilão, «música, fogos, flores e alegria,

barraquinhas, etc.», conforme diz o programa mandado elaborar pela Comissão de Festeiros.

PROGRAMA DO DIA 20

O programa do dia 20, dia de São Sebastião, é o seguinte:

As 5 horas, alvorada; às 6,30 horas, Santa Missa em louvor ao glorioso padroeiro S. Sebas-

tião, com a 1ª comunhão das crianças e comunhão geral de adultos; às 8,30 horas, Santa Missa celestinação de todos os benfeitores da construção da Capela; às 10 horas, início do sacramento da Crisma, cujos talões deverão ser adquiridos antecipadamente na Capela de S. Sebastião, na Matriz de Belfort Roxo e na Capela de Heliópolis; às 17 horas, grande procissão, com desti-

no à Areia Branca.

O Vigário padre José Beste batizará durante todo o dia.

DUAS BANDAS

A festa será abrilhantada por duas bandas de música: «Lira Fluminense» e «Santa Cecília».

Haverá condução até uma hora da madrugada para São João de Meriti, Nova Iguaçu e seus bairros.

HOJE, NO CAMPO DO FILHOS

VETERANOS DO AMERICA O DEBATE

VERSUS A.A. FILHOS DE IGUAÇU



A equipe do Belfort Roxo posa para a objetiva de O DEBATE

Desafiado o Volante Pelo Belfort Roxo

Segundo apuramos, a diretoria do Volante F. C. está estudando um convite para uma peleja amistosa que lhe foi endereçado pelo Belfort Roxo.

Ainda não há nada decidido, porque o Volante ainda está organizando o seu calendário esportivo.

FARMÁCIA MIGUEL COUTO

Drogas nacionais e estrangeiras
Não é drogaria mas vende realmente barato
Rua H. — nº 7
MIGUEL COUTO
Estado do Rio

CASA TRIUNPHO

ESPECIALIDADES EM
BIJOUTERIAS — PER-
FUMARIAS — MALHA-
RIAS E BRINQUEDOS
Av. Nilo Peçanha, 28-A
Nova Iguaçu
Estado do Rio

Empossada a Nova Diretoria da A. A. Filhos de Iguaçu

Tomou posse no dia 5 último a nova Diretoria da A. A. Filhos de Iguaçu, presidida pelo sr. Antenor Magalhães.

A sua constituição é a seguinte: presidente, Antenor Magalhães; 1º vice-presidente, Agostinho F. da Silva; 2º vice, José Soler; 1º tesoureiro, Rozendo Freitas; 2º tesoureiro, Juvenal Barbosa; secretário-geral, Manoel Lopes Sodré; 1º secretário,

rio, Gilto Nascimento; 2º secretário, Alcides Rabelo; Diretor de Esportes, Joaquim dos Santos (Bombaia); Diretor de Futebol, Nelson Barbosa; Diretor de Voley, Amilton Almeida; Diretor do Departamento Feminino, professora Rosalina Costa Esteves. Comissão de Sindicância: Ricardo Moreira Neto, Deusdedit de Lima Marcelo e Olívio Pontes Ferreira.

Grandes nomes do passado, como Carola, Cesar e Maneca, pisarão o gramado para enfrentar os jovens craques do Filhos

Hoje, à tarde, a equipe do Filhos de Iguaçu enfrentará em seu campo o poderoso conjunto do Veteranos do América F. C., do Rio, numa peleja que promete momentos de grande vibração, arrôjo e técnica.

Espera-se que a partida atrairá uma grande torcida, porque os «velhos» do América ainda são jogadores de fibra, donos de técnica e experiência, e que farão lembrar a muitos torcedores alguns dos instantes mais emocionantes do passado futebol carioca.

AS DUAS EQUIPES

As duas equipes deverão entrar em campo assim constituídas:

AMERICA — Elu, Vital e Arauto; Mosquero, Paiva e Julião; Lino, Maneca (depois Carola), Cesar, Lima e Orlandinho.

FILHOS — Waldir, Najá e Lauro; Juarez, Walter e Ramalheda; Edineu, Alvinho, Darel, Carneiro e Rodolfo.

Bombaia será o técnico do Filhos.

Accepta convites o E.C. Mangueira

O E. C. Mangueira, filiado à Liga Iguaçuana de Desportos, está atualmente descansando, preparando suas forças para o próximo campeonato, a iniciar-se em maio vindouro.

Entretanto, ao que apuramos junto à sua Diretoria, o Mangueira aceita convites para jogos amistosos, em seu campo ou no do adversário.

Provas de Tiro no Clube dos Caçadores

O Clube dos Caçadores vai realizar no próximo dia 15 sensacionais provas de tiro ao alvo e tiro aos pratos, em homenagem ao aniversário do Município.

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho concernente a arte. Serviços de cemitério, copas, geladeira e construções. Em mármore e granitos nacionais e estrangeiros. Escritório e oficina: R. João Torquato, 192 — Bonsucesso — Telex. 30-5719 e 30-1520.



O Miguel Couto que hoje enfrentará o Brasil-Luso

Brasil-Luso X Miguel Couto a Grande Peleja de Domingo

Hoje, domingo, o Miguel Couto enfrentará o Brasil-Luso no seu campo, em Miguel Couto.

Brasil-Luso, que é um dos mais fortes esquadrões de Marechal Hermes,

deverá ser um adversário de valor, que vai colocar em xeque a tradicional invencibilidade do Miguel Couto, que joga no seu gramado.

Tipografia Santo Antônio

Imprime jornais, folhetos, estatutos, teses, etc. Participações, cartões de visita e comerciais, tabelas e blocos de qualquer espécie, prospectos, programas, rótulos, etc.

Travessa Mariano de Moura, 3 (ao lado da Igreja Matriz).

BARRACA CASTELO

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS, CONSERVAS E ESPECIALIDADES — BONS ARTIGOS POR PREÇOS BAIXOS
NELSON RODRIGUES DA SILVA
Travessa Mariano de Moura — Esq. de Mendonça Lima (FUNDOS DO COLÉGIO STO. ANTÔNIO)

ABASTEÇA SEU CARRO NO POSTO

ACISA

ONDE O LEMA É

O MELHOR COM PRESTESA E CORTESIA

AUTO SOCORRO
GASOLINA ESSO
ÓLEO DIESEL CENTRIFUGADO
BOXES COM ELEVADORES PARA LUBRIFICAÇÃO E LAVAGEM
ÓLEOS — LUBRIFICANTES
OFICINA E SEÇÃO DE PEÇAS.

TELEFONES:

Gerência 90 Oficina 223 Seq. Peças 6
Rod. Presidente Dutra - K. 15 - Nova Iguaçu
RIO DE JANEIRO

INDÚSTRIA DE BEBIDAS «NOTÁVEL»

DE

Marques & Sá Ltda.

Fábrica de vinho licoroso de laranja e bebidas de todas as qualidades.
Depósito de aguardente, álcool, águas minerais, Vinho do Rio Grande.
Fabricantes da afamada «MIRAGEM» ex «QUALQUER COISA».

Depositário da Cia. Cervejaria Boêmia e Vinhos «ÚNICO».
Conhaque São João da Barra e Praianinha, Vermuti Martini

Travessa 13 de Março, 8 — Tel. 105

Nova Iguaçu

Estado do Rio